Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA

Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação CEP: 40.210-905 – Salvador - BA

PLANO DE CURSO – 2025.2

Disciplina:	Ateliê de Fundamentação ao Planejamento Urbano e Regional				
Código:	ARQC10	**Carga horária semestral:**	120h	**Pré-requisito(s):**	ARQC14 - Ateliê de Fundamentação de Urbanismo ARQC24 - Introdução ao Planejamento Urbano e Regional
Semestre letivo:	2025.1	**Turma(s):**	**Tarde** T40400 T50500 T60600	**Dias e Horários:**	**Tarde** Seg. 14:50 - 18:30 // Qua. 14:50 - 18:30
Docentes/ Titulação:	**T40400 - LIANA SILVIA DE VIVEIROS E OLIVEIRA** Doutora em Arquitetura e Urbanismo - http://lattes.cnpq.br/8583090742995485 **T50500 - MARINA COÊLHO TEIXEIRA** Mestre em Arquitetura e Urbanismo - http://lattes.cnpq.br/3413522598366777 **T60600 – DOCENTE A CONTRATAR (CONCURSO).**				
Conhecimento desejável:					
OBSERVAÇÃO	Limite de faltas em hora aula (Teórica, Prática e Estágio): 30 Início das Aulas: 08/09/2025 Término das Aulas: 17/12/2025 Último dia para digitação de notas: 10/01/2026				

1. Ementa

A problemática atual do Planejamento Urbano e Regional, através do debate introdutório de ideias, conceitos, métodos e instrumentos para o entendimento do território e de seu processo de produção. A partir de uma situação urbana e/ou regional contemporânea, e tendo em vista as múltiplas possibilidades de atuação do/a arquiteto/a e urbanista nos campos do Planejamento Urbano e Regional, experimentar exercícios de apreensão e de intervenção sobre o território. Ênfase nas questões culturais, ambientais e sociais, bem como na dimensão étnico-racial.

2. Objetivos

Analisar e construir repertório de ideias, conceitos, métodos e instrumentos que possibilitem a

compreensão e reflexão crítica sobre dinâmicas sociais, espaciais, culturais, ambientais, políticas, institucionais e étnico-raciais que interferem na produção do espaço, bem como estimular a capacidade analítica e crítica para formulação de propostas especializadas para o território, em suas diversas escalas, tendo em vista o enfrentamento de questões contemporâneas.

- Exercitar métodos de leitura, percepção e apreensão da cidade;
- Desenvolver a capacidade de análise e de crítica sobre propostas de intervenção em cidades;
- Introduzir e discutir modos de fazer, técnicas, métodos e instrumentos de projeto urbanístico e de planejamento urbano contra-hegemônicos;
- Compreender o processo de elaboração de planos, projetos e políticas urbanas;
- Desenvolver a capacidade de representação do território e de ideias que incidem sobre ele.
- Elaborar propostas de intervenção em cidades relacionadas a territórios

3. Conteúdo programático

Este componente curricular propõe, nas dimensões analítica e propositiva, tensionar alguns marcos da modernidade eurocentrada e colonial a partir do reconhecimento de ideias e experiências sobre e na cidade formadas e informadas por princípios, valores e práticas contra-hegemônicos. As múltiplas e duradouras crises da modernidade e seus efeitos desiguais sugerem e instigam olhares sensíveis sobre modos de vida e especialmente de organização da vida coletiva e do trabalho, relações entre natureza e cultura, vivos e não vivos, manifestações e vínculos com o sagrado e com a ancestralidade.

Acredita-se ser possível, com essa abordagem, visualizar expressões do Bem Viver em territórios da cidade do Salvador e Região Metropolitana e construir reflexões e compreensões que possam também tensionar as práticas hegemônicas do planejamento urbano e regional, mas, principalmente, fundamentar e criar repertórios e formas de atuar aderentes ao território, dialogando também com as realidades e as experiências de cidade trazidas pelos estudantes. Problematizar, nesse sentido, questões de gênero, raça, capacitismo e etarismo, transversalmente, coloca-se fundamental e coerente ao que se pretende construir como reflexão e proposição sobre as cidades.

Serão trazidos também como pautas de reflexão alguns temas e debates que se colocam na agenda pública, como por exemplo o processo atual de revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Salvador e grandes projetos urbanos e regionais. Nesse sentido, um dos eixos orientadores desse componente será o acompanhamento e problematização do processo de construção e revisão de diretrizes, instrumentos e práticas de produção de políticas públicas urbanas do PDDU por meio de olhares contextualizados, destacando do conjunto aqueles que se reportam a espaços/ bens públicos e territórios populares/ periféricos.

No decorrer do curso haverá discussões que abarcam as dimensões teórico e propositiva sobre:

- Ideias, conceitos, métodos, debates e referências multidisciplinares aos campos do Planejamento Urbano e Regional
- Apreensão e análise inerentes ao Planejamento Urbano e Regional: levantamentos, dados,

cartografias e escalas

- Morfologia e Paisagem Urbanas
- Infraestrutura Urbana
- Mobilidade física e a sociedade em redes
- Questões ambientais, étnico-raciais e de gênero
- Cidades e regiões;
- A produção social do espaço, urbanidade e vida cotidiana
- Comunicação, participação social, interlocuções com atores sociais e agentes institucionais
- Política Urbana; planos e projetos urbanísticos; instrumentos legais, sociais, urbanísticos e ambientais
- Urbanização e Direito à cidade
- Temas derivados dos interesses e conhecimentos prévios dos(as) estudantes
- Proposições, desenho urbano, representação gráfica e comunicação de ideias

4. Metodologia

O curso se organiza na combinação de momentos de reflexão teórica sobre temas de interesse a partir da bibliografia indicada e de outras referências trazidas pelas professoras e estudantes ao longo do semestre [tertúlias], momentos de confronto de saberes e poderes [embates], momentos de criação e invenção [oficinas] e momentos de partilha [rodas, trançados e “giras”].

A partir de demandas específicas, o curso contará com a participação de pessoas convidadas que possam contribuir em cada um dos momentos. Por essa orientação metodológica se espera a criação e experimentação de metodologias que advenham da aproximação do contexto, ou seja, da compreensão das relações observadas (de conflito, disputa, aliança, cooperação, reciprocidade, solidariedade e outras).

Será incentivada a construção de espaços compartilhados de produção de conhecimento entre as/os estudantes < > grupos < > toda turma, tais como murais e cartografias coletivos, boletins, recados e cartas, pistas, rastros e pegadas e da territorialização do espaço de trabalho.

Os conteúdos programáticos serão trabalhados em três módulos, com dinâmicas pedagógicas para trabalho em grupo, com a colaboração e troca entre os mesmos. Os momentos de tertúlias, embates, oficinas e rodas, trançados e giras, ocorrerão em todos os módulos, prevendo-se as seguintes atividades, a serem detalhadas em Cronograma:

● leituras e estudos dirigidos com debates coletivos sobre referências (formatos diversos como textuais e audiovisuais, artísticos) indicadas pelas docentes e discentes, individualmente ou em grupos, de acordo com a problematização proposta no conteúdo programático apresentado;

● leitura e produção de diagramas, cartografias, mapas, croquis, imagens, colagens, montagens e/ou mapas mentais sobre o(s) território(s);

● idas a campo, no(s) território(s) proposto(s) pelas docentes, discentes e grupos, acordados coletivamente;

● elaboração de cadernos de bordo/diários sobre etapas propostas pelo componente, memorial de processo, considerando as referências trabalhadas, evidenciando as escolhas e abordagens metodológicas dos grupos;

● elaboração de propostas ou planos com diretrizes, indicadores, através de formatos diversos como jogos, cartografias ou outros a serem definidos coletivamente, coerentes com o(s) território(s) investigado(s);

● autoavaliação e avaliação dos discentes e grupos em seus processos durante o semestre.

Módulo I - Aproximação e articulação | Discussões de referências trazidas pelos docentes e discentes, formação dos grupos e esboços de percursos metodológicos, aproximações do(s) território(s) e articulações preliminares

Módulo II - Tensão, desarticulação e criação | Levantamentos e amadurecimento de questões fundamentais do(s) território(s), partilhas, conflitos e discussões frente aos referenciais teóricos, conceituais e de práticas trabalhados.

Módulo III - Rearticulação e proposição | Proposições e desenvolvimento de intervenções nos espaços e territórios estudados.

Este Plano de Curso poderá ser modificado, se houver necessidade, para o melhor aprendizado da turma. Se for o caso, todas as modificações posteriores serão acordadas entre todos os/as participantes.

5. Recursos

Serão utilizados os seguintes recursos didáticos:

- Mural Virtual “Padlet” para compartilhamento de bibliografias, filmes, catálogos, imagens, etc. e materiais produzidos e apresentados pelos estudantes;
- Projetor multimídia e computador; *Tablet* ou *smartphone*;
- Plataforma Conferência RNP (ou similar, caso a mesma apresente problemas técnicos ou instabilidade para eventuais aulas remotas/ híbridas) e
- Cadernos de anotação.

6. Avaliação

Os/as estudantes serão avaliados/as/es de acordo com a participação e/ou elaboração de material e/ou apresentação dos módulos - a depender de cada metodologia construída. Como produção de cada módulo, as equipes desenvolverão um caderno síntese e memorial de processo, utilizando multilinguagens, como ferramenta de comunicação, reflexão e narrativa em diálogo com as discussões dos grupos e turmas e experiências no(s) território(s). Haverá momentos de avaliação individual e em

grupo.

Módulo I - Fundamentação teórico-metodológico e elaboração crítico conceitual (peso 3,0)| Discussões de referências trazidas pelos docentes e discentes referente ao planejamento urbano, formação dos grupos e esboços de percursos metodológicos, aproximações do(s) território(s) e articulações preliminares.
Confecção e apresentação do caderno síntese e memorial do processo contendo a proposição metodológica e aproximação do território; participação nas rodas de discussão de textos. **Espera-se que, neste módulo, os grupos apresentem uma proposta metodológica preliminar para o desenvolvimento do trabalho de leitura do território e de proposição.**

Módulo II - Apreensão de espaços nas escalas urbana e regional (peso 3) | Levantamentos e amadurecimento de questões fundamentais dos territórios, partilhas, conflitos e discussões frente aos referenciais teóricos, conceituais e de práticas trabalhadas.
Confecção e apresentação do caderno-síntese e memorial de processo para a partilha das questões investigadas ao longo da disciplina; participação nas rodas de discussão de texto, apresentação de proposição preliminar (concepção e estratégia de desenvolvimento). **Espera-se que, neste módulo, os grupos apresentem a proposta metodológica e leitura do território, apontando para temas críticos que serão trabalhados no Módulo III.**

Módulo III - **Proposições e desenvolvimento de intervenções nos espaços e territórios estudados** (peso 4)
Confecção e apresentação do caderno síntese e memorial de processo desenvolvido pelas equipes e intervenções propostas; compartilhamento entre as equipes e turmas (manhã/tarde) das propostas de intervenção; autoavaliação e avaliação dos grupos. **Espera-se que, neste módulo, os grupos apresentem proposições que incidam nos temas críticos, acompanhada de uma síntese da metodologia e leitura do território, dando sentido e coerência ao conjunto do trabalho realizado nos três módulos.**

O formato das apresentações será livre, incentivando-se a adoção de multilinguagens e não dispensa a entrega do caderno síntese e memorial de processo (postagem no mural virtual) conforme cronograma acordado em sala de aula e ao final de cada módulo. Os conteúdos analíticos e propositivos serão apoiados em cartografias e diagramas.

7. Bibliografia

Bibliografia básica

ACOSTA, Alberto. **O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos**. São Paulo: Autonomia Literária, Elefante, 2016. 264 p.

FERNANDES, Ana. **Decifra-me ou te devoro:** urbanismo corporativo, cidade-fragmento e dilemas da prática do Urbanismo no Brasil. In: GONZALES, Suely F. N.; FRANCISCONI, Jorge Guilherme; PAVIANI, Aldo. Planejamento e Urbanismo na atualidade brasileira: objeto, teoria, prática. São Paulo: Rio de Janeiro: Livre Expressão, 2013.

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade.** Tradução de Rubens E. Frias. São Paulo: Moraes, 1991.

SAMPAIO, Antonio Heliodório Lima. **Formas urbanas:** cidade-real & cidade-ideal ; contribuição ao estudo urbanístico de Salvador. Salvador, BA: Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Arquitetura: Quarteto, 1999. 432 p. ISBN 8587243047 (broch.).

SOUZA, Marcelo Lopes. **ABC do desenvolvimento urbano**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2003.

Bibliografia complementar

ACSELRAD, Henri (org). **Cartografias sociais e território.** Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.

BOUÇAS, Rose Laila de Jesus. **Há produção do comum no trabalho de rua? Instabilidades, conflitos e solidariedade no espaço público.** Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2024.

KOVARICK, Lucio. **A espoliação urbana.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

FERREIRA, Joelson. **Por terra e território: caminhos da revolução dos povos no Brasil.** Arataca: Teia dos Povos, 2021.

GONZALES, Suely F. N. Anotações para uma metodologia. In: GONZALES, Suely F. N.; FRANCISCONI, Jorge Guilherme; PAVIANI, Aldo. **Planejamento e Urbanismo na atualidade brasileira: objeto, teoria, prática.** São Paulo: Rio de Janeiro: Livre Expressão, 2013.

GUDYNAS, Eduardo. **Buen vivir: Germinando alternativas al desarrollo.** América Latina em Movimento - ALAI, nº462: 1-20; fevereiro 2011, Quito.

IBÁÑEZ, Mario Rodríguez. **O Bem Viver nas Cidades.** Fundação Rosa Luxemburgo, 2015. Disponível em: https: rosalux.org.br/bem-viver-nas-cidades/. Acesso em: 12 set. 2023.

IBÁÑEZ, Mario Rodríguez. **Conversatório sobre o Bem Viver: o desafio do fazer político em nosso tempo.** Fundação Rosa Luxemburgo. Ponto de debate n.4. Disponível em: https://rosalux.org.br/conversatorio-sobre-o-bem-viver/

JACQUES, Paola Berenstein. **Experiências metodológicas para apreensão da cidade contemporânea.** Redobra, Salvador, EDUFBA, n. 12, 2013.

JACQUES, Paola Berenstein; ROSA, Thais Troncon. Desvios e Limiares: O Ensino de Urbanismo e Projeto Urbano como Campo de Experimentação. In: **Bloco (13): o ensino e a prática de projeto / organização Centro de Arquitetura e Urbanismo**. – Novo Hamburgo: Feevale, 2017. 228 p.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo.** São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

_____. **A vida não é útil.** São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

_____. **Futuro Ancestral.** São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

LIMA, Adriana; VIVEIROS, Liana. **CRONOLOGIA DA PRÁXIS CONSTITUINTE E DESTITUINTE DO ESTATUTO DA CIDADE.** Revista da Faculdade de Direito da FMP, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 51-71, 2021.

MARICATO, Ermínia. **O impasse da política urbana no Brasil.** Petrópolis: Vozes, 2011.

MASCARÓ, Juan Luis. **Infraestrutura da paisagem.** Porto Alegre: Masquatro Editora, 2008.

MIRAFTAB, F. **Insurgência, planejamento e a perspectiva de um urbanismo humano.** Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, vol. 18, núm. 3, setembro-dezembro, 2016, pp. 363-377.

SANTOS, Carlos Nelson F. dos. **A cidade como um jogo de cartas.** Niterói: Universidade Federal Fluminense: EDUFF; São Paulo: Projeto Editores, 1988.

SANTOS, Milton. **Manual de geografia urbana.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

_____. **A natureza do espaço.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.

_____. **O espaço do cidadão.** 7a Edição. São Paulo: EDUSP, 2012.

SAMPAIO, Heliodorio. A ideia de plano e de projeto: em arquitetura e urbanismo. In: SAMPAIO, Heliodorio (Org.). **10 necessárias falas: Cidade, Arquitetura e Urbanismo**. Salvador: EDUFBA, 2010

SASSEN, Saskia. **As cidades na economia mundial.** São Paulo, SP: Studio Nobel, 1998. 190 p. (Megalopolis).

RIBEIRO, Ana Clara Torres et al. **Por uma cartografia da ação:** pequeno ensaio de método. Cadernos IPPUR, Ano XV, n.2 e Ano XVI, n.1, 2001 e 2002.

ROLNIK, Raquel. **Guerra dos Lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças.** São Paulo: Boitempo, 2015.

_____. **O Que é Cidade.** São Paulo: Editora Brasiliense. 1988

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial.** 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2021.

_____. **Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos.** 3.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

TEIXEIRA, Marina Coelho. **Ao (des) afeto do público: a perda de áreas públicas de Salvador pelo instrumento da desafetação** (1979-2012). Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal da Bahia. Salvador, UFBA, 2014.

PEREIRA, G. L. ; ARAÚJO, A. ; TEIXEIRA, M. C. Direito Achado nos Muros. In: Regina Helena Alves da Silva e Paula Ziviani. (Org.). **Cidade e Cultura: rebatimentos no espaço público**. 1ed.: , 2016, v. 1, p. 220-236.

NUNES, D.; TEIXEIRA, M. C.. Entre a pedagogia e a burocracia da participação: notas sobre a (não) participação popular e a (im)possibilidade de controle social no Plano Salvador 500. In: GOMES, H.; SERRA, O.; NUNES, D. (org.). **Salvador e os descaminhos do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano**: construindo novas possibilidades. Salvador: EDUFBA, 2019. p. 109-154.

VIVEIROS, Liana. **Direito à cidade e hegemonia: movimentos, articulações e disputas no Brasil e no mundo.** 2020.

Sites, vídeos a consultar

KRENAK, A. **O bem viver e o sentido da natureza.** Mediação: Bruno Maia e Nina Arouca. [S. l.: s. n.], 2021. 1 vídeo (87 min). Publicado pelo canal Escola Parque Live. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=XS5A5w14kGo.

Cronologia do Pensamento Urbanístico. Disponível em: https://cronologiadourbanismo.ufba.br/. Acesso em: 28 jan 2024.